

REFLEXÕES DO TRATO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UM ENFOQUE NOS CONTEÚDOS E OBJETIVOS.

ROZANGELA CONCEIÇÃO OLIVEIRA¹
ÂNGELO LUIS DE SOUZA VARGAS²

Programa de Pós Graduação – *Stricto Sensu*. Universidade Pedro de Valdivia- UPV,
Chillan, Chile

Email: rozacoliveira@hotmail.com.br

INTRODUÇÃO

Esse artigo busca entender como a prática escolar brasileira se aproxima dos objetivos e dos conteúdos propostos para Ensino Médio na área de Educação Física, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Aproximei-me desse estudo através da minha experiência como professora de ensino médio do município de Feira de Santana (BA). A partir desse contexto, sentiu-se a necessidade de investigar as questões relativas a reflexões do trato pedagógico, objetivos e conteúdos das aulas de Educação Física no cenário brasileiro.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica com idéia de ação investigativa. Optou-se em classificá-la, de acordo com seus objetivos, como pesquisa de caráter descritivo que segundo Gil (2007), consiste em descrever as características de determinadas populações ou fenômenos.

Desta forma, objetivou-se identificar as informações e os dados existentes no material pesquisado; estabelecendo relações entre a pesquisa e o problema proposto; além de analisar as informações que são disseminadas pelos autores. Para isso a pesquisa foi realizada através dos seguintes descritores: Educação Física, ensino médio, reflexões. A primeira leitura feita foi a exploratória para verificar se de fato as informações contidas nos textos interessavam à pesquisa em questão. Em seguida teve a leitura seletiva, com o objetivo primordial de determinar se o material analisado traz contribuições significativas à pesquisa ou não. Embora essa leitura não seja a definitiva, ela foi feita de forma mais profunda do que a exploratória. Posteriormente, foi necessário fazer uma leitura analítica com o propósito de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes. O último passo desse processo foi a leitura interpretativa para que houvesse uma relação entre a opinião do autor e o problema em questão, sendo essa a leitura mais complexa do material selecionado.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Educação Física, enquanto componente curricular vem desafiando o tempo, tentando mostrar seu valor pouco a pouco, tem buscado o seu espaço dentro da escola, com um manancial de conhecimento indispensável para a constituição de um novo cidadão, na perspectiva de formar um sujeito mais consciente de seu papel na sociedade a qual pertence. Desta forma, deve-se pensar a Educação Física, como parte integrante da escola, podendo dar sua contribuição na construção do ser humano em desenvolvimento, a partir dos conteúdos desenvolvidos e objetivos propostos.

Verderi (1998) salienta a importância da Educação Física em todos os níveis de ensino indicando que ela deverá promover a sociabilização e a inserção de todos os alunos nas práticas corporais, contribuindo para que se possa valorizar, apreciar e desfrutar dos benefícios

proporcionados pela cultura corporal de movimento, percebendo e compreendendo a influência do esporte na sociedade, dando subsídios teóricos e metodológicos para que os alunos possam usufruir o tempo livre de lazer, resgatando o prazer enquanto aspecto fundamental para a saúde e melhoria da qualidade de vida, valorizando, por meio do conhecimento sobre o corpo, a formação de hábitos saudáveis, desenvolvendo conteúdos para que os alunos do Ensino Médio possam compreender e analisar criticamente valores sociais como padrões de estética, relações entre os sexos e preconceitos onde todos tenham vontade em participar das atividades escolares.

Segundo (DAÓLIO apud MATTOS & NEIRA, 2000, p.94), a Educação Física no Ensino Médio precisa fazer o adolescente entender e conhecer o seu corpo como um todo, não só como um conjunto de ossos e músculos a serem treinados, mas como a totalidade do indivíduo que se expressa através do movimento, sentimentos e atuações no mundo.

REFLEXÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Entende-se que discutir “Educação Física no ensino médio” nesse mundo contemporâneo não é tarefa fácil, pois os jovens estão muito mais exigentes, eles são muitos inteligentes, criativos e inventivos, estão cheios de energia e com uma grande sede de curiosidade e de iniciativas, estão buscando que dêem a eles oportunidades de crescer e transformar-se. Diante dessa constatação a Educação Física deve atender aos anseios dos alunos a partir dos conteúdos e objetivos que são firmados para o ensino médio.

Os problemas encontrados pela disciplina durante varias décadas é uma situação que não pode mais deixar de ser debatida, discutida e levada ao conhecimento da sociedade, pois para legitimar-se como componente curricular obrigatório é preciso que tenha clareza que é viável, que tem suas peculiaridades e atende aos interesses dos praticantes dentro dos aspectos físicos, sociais, culturais e intelectuais.

Por outro lado estamos conscientes que a Educação Física ainda é considerada secundária entre as disciplinas escolares, demarcando uma crise que parece constante (BRACHT, 2003; OLIVEIRA, 1999), está é uma situação que interfere muito no crescimento e valorização da disciplina. Outra situação que se faz necessário analisar, que nos traz outro dilema é que a disciplina está se sustentando ainda para simplesmente cumprir a carga horária (BASSANI; TORRI; VAZ, 2003; ALBINO et al., 2008) e o grande caos que está estabelecido é a constante dispensa de alunos das aulas (SOUZA JÚNIOR; DARIDO, 2009).

A Educação é um processo que atua na formação do homem, que está presente em todas as sociedades humanas e é inerente ao homem como ser social e histórico. Sua existência está fundamentada na necessidade de formar as gerações mais novas, transmitindo-lhes seus conhecimentos, valores e crenças dando-lhes possibilidades para novas realizações. O próprio conceito de Educação está sujeito a um evoluir histórico, conforme o modo de existir e de pensar das diferentes épocas (GONÇALVES, 1997).

Para Pistrak (2000) o objetivo fundamental da escola seria estudar a realidade na qual os sujeitos sociais estão inseridos, mas em nossa sociedade não basta tão somente estudar a realidade, a escola deve ainda educar de acordo com a realidade atual, fazendo com que os alunos se impregnem com os fatos recentes e venham a estudar os fenômenos em suas relações, ações e dinâmicas recíprocas.

Daí deduz-se que na hora da escolha de conteúdos para serem trabalhados pela escola, os critérios de seleção devam ser estabelecidos dentro de um plano social de vida. Vindo a afetar positivamente o desenvolvimento crítico-participativo do aluno que passará três anos no ensino médio.

Nota-se hoje, que a Educação Física, e em especial a do Ensino Médio, é um componente que em grande parte das vezes, é marginalizado, discriminado, desconsiderado, chegando até por vezes a ser excluído dos projetos políticos pedagógicos de algumas escolas. Afirma Santin (1987, p.46), que a Educação Física nem sempre foi considerada de capital importância, nem mesmo por alguns de seus profissionais, porque não é posta como uma real educação humana, mas apenas como suporte para atividades esportivas, acabou sendo uma disciplina dispensável.

Há muito tempo que a Educação Física luta por sua legitimidade, querendo assim, conquistar um lugar de respeito junto aos demais componentes curriculares.

Educação Física está em busca de seus princípios fundamentais, questionando quais são seus objetivos, seus conteúdos, suas metodologias de modo a dizer da sua importância junto aos demais saberes escolares.

Desta forma, a Educação Física está lutando para ser compreendida como parte integrante da cultura escolar, isto é, enquanto um componente que desenvolve atividades expressivas dos alunos tais como: jogos, ginásticas, danças esportes, brincadeiras, lutas. Enfim, como um componente que prima pela produção de cultura do educando.

Darido (2004), baseada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (Brasil/ 1999), acrescenta que o tratamento contextualizado propicia uma aprendizagem significativa para o aluno, pois estabelece uma relação de reciprocidade entre ele e o conteúdo.

Concordamos com a idéia de que deve ser propiciado aos alunos conhecimentos que os possibilitem analisar de forma crítica todos os valores transmitidos nos conteúdos da disciplina, e que, é responsabilidade do professor, a adaptação dos conteúdos ligando-os a sua significação humana e social. Afirmamos que a abordagem dos conteúdos deve fazer uma relação com a condição social, principalmente dos alunos de escola pública e que os professores devem tratar os outros conteúdos como elementos complementares ou opções de diversificação da formação dos quando decidem modificar sua prática.

É necessário que os profissionais da Educação Física, enquanto educadores produzam no interior da escola, junto aos seus alunos, uma mentalidade crítica, visando colaborar com a transformação da ordem social estabelecida.

A principal luta da Educação Física no Ensino Médio é torná-la um componente curricular de extrema relevância para os alunos, onde o mesmo possa através dos conteúdos trabalhados perceberem o mundo que o cerca, e qual o seu papel na construção de uma nova sociedade mais justa e igualitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos constatar que com instituição da nova LDB, a Educação Física teve que repensar o seu papel dentro da Escola, especialmente no Ensino Médio, novas concepções de Educação Física vêm emergindo, no sentido de legitimar, através de práticas pedagógicas mais contemporâneas, expondo a importância desta disciplina, junto as demais, para a formação integral dos alunos que freqüenta o ensino médio repensando seus conteúdos e objetivos.

Assim, é possível concluir que, se no ensino médio, os professores de Educação Física tivessem a preocupação de dialogar com os alunos, perguntando quais os conteúdos que eles gostariam de praticar durante as aulas ou apenas dessem a eles a opção de escolherem entre algumas atividades e fizessem uma discussão sobre os benefícios, significados e importância dessas atividades, o índice de desmotivação nas aulas seria reduzido, pois os alunos poderiam escolher alguma atividade que fosse de seu agrado, teria mais conhecimento e informação sobre ela e, por isso, teria prazer em participar e não se voltar apenas a prática esportiva.

É necessário que os profissionais da Educação Física, enquanto educadores produzam no interior da Escola, junto aos seus alunos, uma mentalidade crítica, visando uma transformação da ordem social estabelecida.

A principal luta da Educação Física no Ensino Médio é torná-la um componente curricular de extrema relevância para o adolescente, onde o mesmo possa através dela perceber o mundo que o cerca, e qual o seu papel na construção de uma nova sociedade mais justa e igualitária.

Concluindo, a Educação Física, não deve ser considerada apenas como uma matéria a parte do currículo das escolas, pois seus conteúdos são de extrema importância para a formação integral desses atores sociais.

REFERENCIAS:

- BASSANI, Jaison José; TORRI, Danielle; VAZ, Alexandre F. . **Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades**. Movimento. Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 89-212, 2003.
- BRACHT, Valter. **Identidade e crise da Educação Física: um enfoque epistemológico**. In: BRACHT, Valter; CRISÓRIO, Ricardo. (Orgs). A Educação Física no Brasil e na Argentina. Rio de Janeiro: Autores Associados, 2003. p. 13-30.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : Educação física /Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
- _____, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica / Brasília: Ministério da Educação, 1999.**
- BRITO, Vera Lucia A.(1998). A Nova LDB, os PCNs e os Rumos da Área da Educação Física. I Congresso Latino Americano e II Congresso Brasileiro de Educação Motora. Anais. Foz do Iguaçu: UNICAMP/FEF/DEM: p 48/52.
- CASTELLANI FILHO, Lino. **A educação física no sistema educacional brasileiro: percurso, paradoxos e perspectivas**. 1999. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 1999. 185p..
- DAÓLIO apud MATTOS & NEIRA, Educação Física no ensino médio. 2000, p.94
- DARIDO, Suraya C. **A Educação Física na escola e o processo de formação dos não participantes de atividade física**. *Revista Brasileira de Educação Física e Esportes*. São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, 2004.
- _____, GALVÃO, Z, FERREIRA, L & FIORIN, G. **Educação Física no Ensino Médio: reflexões e ações**. Motriz, v. 5, n. 2, 1999, p.138-145.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GONÇALVES, Maria Augusta S. **Interdisciplinaridade e educação básica: Algumas reflexões introdutórias**. In: Educação Básica e o básico em educação. Sentir, pensar, agir – Corporeidade e educação. 2a ed. Campinas: Papirus, 1997.
- OLIVEIRA, Marcus Aurélio T. **Existe espaço para o ensino de Educação Física na escola básica? Pensar A Prática**. Goiás, v.02, p.119-135, jun. 1999. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/152/138>>. Acesso em: 19 nov. 2012.
- SANTIN, Silvino. **EDUCAÇÃO FÍSICA: Uma abordagem filosófica da corporeidade**. Ijuí: Unijuí, 1987.
- SOUZA JÚNIOR, Osmar M.; DARIDO, Suraya C. **Dispensas das aulas de educação física: apontando caminhos para minimizar os efeitos da arcaica legislação**. Pensar A Prática, Goiás, v. 12, n. 02, p.01-12, maio/ago. 2009.
- VERDERI, E. **“Dança na Escola”**. Rio de Janeiro, Ed. Sprint, 1998.

Principal Autor:

Rozangela Conceição Oliveira.

Email: rozacoliveira@hotmail.com

Endereço: Rua José Domingos Servo, 173, SIM – condomínio Palm Ville, casa 09. Feira de Santana – Bahia. CEP: 44085-380 - Fone: 75-8176-4647.

Orientador:

Prof. Dr. Ângelo Luís de Souza Vargas: angelo.vargas@uol.com.br